

ESTRESSE SALINO E ÁCIDO SALICÍLICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE ZÍNIA

Alessandra da Silva Andrade¹; André Caturelli Braga²; Gabriel Longuinhos Queiroz³; Mariana Martins da Silveira⁴; Carime Gibran⁵; Marcos Thulio Simonetti Bosque⁶; Milena da Silva Souza⁷; Kathia Fernandes Lopes Pivetta⁸.

¹Graduanda em Engenharia Agrônoma/Aluna – UNESP/FCAV, alessandra-silva.andrade@unesp.br

²Engenheiro Agrônomo/Mestrando – UNESP/FCAV, ac.braga@unesp.br

³Engenheiro Agrônomo/Doutorando – UNESP/FCAV, gabriel.longuinhos@unesp.br

⁴Engenheira Agrônoma/Mestranda – UNESP/FCAV, mariana.silveira@unesp.br

⁵Graduanda em Engenharia Agrônoma/Aluna – Unesp/FCAV, carime.gibran@unesp.br

⁶Graduando em Engenharia Agrônoma/Aluno – UNESP/FCAV, thulio.simonetti@unesp.br

⁷Engenheira Agrônoma/Autônoma – miilena_souza@hotmail.com

⁸Doutora/Docente – UNESP/FCAV, kathia.pivetta@unesp.br

Resumo

A salinidade do solo prejudica o desenvolvimento das plantas, especialmente nas fases iniciais. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar o potencial do ácido salicílico como atenuante do estresse salino na germinação de sementes e no desenvolvimento de plântulas de zínia (*Zinnia elegans*). O experimento foi conduzido em esquema fatorial 5x2, combinando cinco concentrações salinas (0, 30, 60, 90 e 120 mM de NaCl) com a ausência ou presença de ácido salicílico. Foram avaliados parâmetros de germinação, biometria (comprimento da raiz e parte aérea) e acúmulo de massa seca. Os resultados demonstraram que o aumento da salinidade afetou negativamente todos os parâmetros, reduzindo a germinação e o vigor das plântulas. A aplicação de ácido salicílico mitigou os efeitos deletérios do sal especificamente na germinação, elevando o número de sementes germinadas e reduzindo a porcentagem de plântulas anormais. Contudo, o tratamento não foi efetivo para reverter os danos da salinidade no crescimento posterior das plântulas, como no comprimento e acúmulo de massa seca. Conclui-se que a zínia é sensível ao estresse salino por NaCl e que o ácido salicílico atua como um atenuante parcial, beneficiando a fase de germinação, mas sem efeito protetor sobre o desenvolvimento vegetativo subsequente sob as mesmas condições de estresse.

Palavras-chave: cloreto de sódio, estresse abiótico, fitormônio, *Zinnia elegans*.

Organizadores:

